

das Reuniões, disponibilizadas depois na intranet do hospital. Este formato também permitiu a volta das tradicionais Reuniões Anatomoclínicas embutidas na programação, as quais não mais aconteciam desde 2017, por motivos diversos.

Resultados: Quanto ao número de participantes, a revisão dos registros de 189 Reuniões de 2015 a 2019 permitiu calcular a mediana de 55 pessoas (variando entre 23 e 85) presentes por evento, das quais cerca de 50 eram internos, residentes e estagiários (na época, todos de presença obrigatória). Já as 70 Reuniões mais recentes (no formato virtual) alcançaram uma mediana bem menor (35 participantes por evento, variando de 12 a 64), número ao qual devem ser adicionados em média outros 12 (entre 3 e 19) que acessaram cada gravação. Percebe-se também que houve uma mudança no perfil dos participantes, com menos internos e mais residentes (inclusive externos) e médicos do Corpo Clínico.

Conclusão: A manutenção das Reuniões Científicas semanais como webinários noturnos ainda não é consenso no IIERibas, com várias argumentações pró e contra. Todavia sua adoção (ou não) não deve ser fruto de preferências pessoais (nem de uma “democrática” votação), mas sim da análise dos indicadores disponíveis para uma embasada tomada de decisões.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102581>

EP-154

TESTE DE CONHECIMENTOS PRÉ E PÓS-ESTÁGIO DE INFECTOLOGIA PARA INTERNOS DE MEDICINA

Irene Walter de Freitas,
Anna Christina Nunes D. Ambrosio,
Ricardo Helbert Bammann

Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A estratégia de aplicar uma avaliação do nível de conhecimento pré e pós-estágio dos internos no IIERibas é procedimento de rotina há tempos, porém as restrições sanitárias impostas pela covid-19 têm se apresentado como um potencial agravamento da qualidade do ensino médico.

Objetivo: Rever os resultados obtidos com este teste pré e pós-estágio dos internos que atuaram no IIERibas de fevereiro de 2021 a abril de 2022, com a retomada dos estágios pós-pandemia.

Método: Uma avaliação com 10 questões de múltipla escolha (quatro alternativas) sobre conceitos básicos da Infectologia (temas fixos) foi aplicada no 1º dia de cada estágio (presencial), questões estas repetidas de forma aleatória em meio a outras tantas perguntas na prova final. Ao término do estágio acontece sempre a correção da prova final (com presença facultativa) conduzida pela chefia do Setor, mas a frequência dos internos nesta “revisão do conteúdo” costuma ser pequena.

Resultados: Foram 262 internos que estagiaram no IIERibas neste período e completaram as duas etapas do teste (pré e pós-estágio). O percentual de acerto de todas as questões

ANTES do estágio foi de 75,4%, aumentando para 83,2% DEPOIS do estágio ($p = 0,037$ pelo teste t de Student para amostras pareadas). Os temas com maior porcentagem de acerto no pré e pós-estágio foram, respectivamente, sífilis (97,7 e 100,0%), transmissão e prevenção de doenças infecciosas (84,10 e 94,6%), antropozoonoses (79,4 e 93,1%), conceitos básicos de biossegurança (77,5 e 87,7%) e hepatites virais (77,5 e 91,6%). Os temas com menor porcentagem foram meningites (38,2 e 63,0%) e antibioticoterapia (63,4 e 65,6%). “Urgências em Infectologia” foi o resultado mais conflitante, com um índice de acerto de 68,7% no pré-estágio que reduziu para 47,7% no pós. Tomando como referencial as notas individuais, a média da nota de todos os alunos no pré foi de 7,51 e aumentou para 8,20 no pós, mas a mediana nas duas etapas foi a mesma: nota 8. Das 597 respostas erradas na fase pré, 406 foram corrigidas (68,0% de “inversão positiva”) na prova final, no entanto 222 das 2.006 respostas certas da fase pré viraram erradas (11,1% de “inversão negativa”) no final do estágio.

Conclusão: A comparação entre os resultados de uma mesma prova ANTES e DEPOIS é útil para o direcionamento do conteúdo teórico-prático a ser abordado durante o estágio e nos permite identificar várias oportunidades de melhorias.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102582>

EP-155

ENCONTRO DAS LIGAS ACADÊMICAS DE INFECTOLOGIA

Irene Walter de Freitas,
Claudia Figueiredo Mello, Carolina Toniolo,
Anna Christina Nunes D. Ambrosio,
Ricardo Helbert Bammann

Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O IIERibas é um Hospital de Ensino de administração direta da Secretaria Estadual da Saúde e, por conseguinte, não tem nenhuma Liga Acadêmica. Desde 2015, no entanto, o IIERibas organiza o “Encontro das Ligas de Infectologia”, iniciativa de uma residente e da Coordenação da COREME na época, hoje conduzida pelo setor de Internato Médico. O evento conta desde o início com o apoio da Sociedade Paulista de Infectologia.

Objetivo: Descrever e avaliar esta experiência educacional no seu formato virtual do período pós-pandemia (Google Meet) em comparação ao registro histórico das reuniões presenciais pré-pandemia.

Método: A divulgação dos Encontros é feita por email e por mídias sociais, sendo a inscrição dos interessados gratuita (www.emilioribas.org/encontro-de-ligas), porém obrigatória. Cada Encontro com cerca de 90 minutos consiste num Relato de Caso Clínico na área de Infectologia apresentado pelos próprios acadêmicos, devidamente orientados pelo professor assistente da respectiva Liga. A discussão dos temas inerentes ao caso envolve médicos assistentes do IIERibas e os professores das outras Ligas participantes.